

***Bidens frondosa* (erva-rapa)**



Erva anual, até 1 m, de caules acastanhados, com folhas compostas por 3 a 5 folíolos, e flores amarelas.

Nome científico: *Bidens frondosa* L.

Nome vulgar: erva-rapa

Família: Asteraceae (Compositae)

Estatuto em Portugal: espécie invasora

Nível de risco: (em desenvolvimento)

Sinonímia: *Bidens melanocarpa* Wiegand

Data de atualização: 28/10/2015

Ajude-nos a mapear esta espécie na nossa [plataforma de ciência cidadã](#).

Como reconhecer

Erva anual de até 1 m, de caules castanho-avermelhados, glabros.

Folhas: decussadas, sectas com 1 (2) pares de segmentos laterais peciolulados e 1 terminal maior, agudos ou acuminados, serrados.

Flores: amarelas, tubulosas, reunidas em capítulos com 1-2 cm Ø, pedunculados, rodeados por 5-8 brácteas externas foliáceas, muito maiores do que as internas.

Frutos: cípselas negras, rugosas, com pelos.

Floração: julho a Setembro.

***Bidens frondosa* (erva-rapa)**

Espécies semelhantes

Bidens tripartita L. distingue-se por ter as folhas da base geralmente tripartidas e não sectas. As outras espécies de *Bidens* presentes em Portugal distinguem-se por ter normalmente flores liguladas bem visíveis.

Características que facilitam a invasão

Reproduz-se por via seminal, facilmente dispersada pela água e animais.

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO

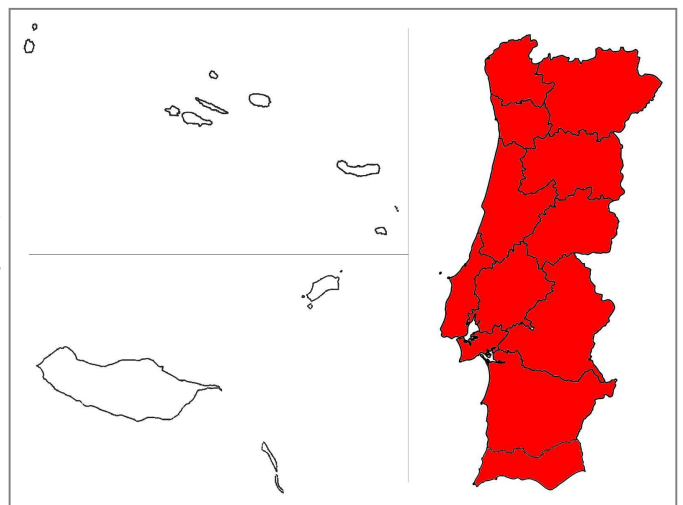
Área de distribuição nativa

América do Norte.

Distribuição em Portugal

Portugal continental (todas as províncias).

Para verificar localizações mais detalhadas desta espécie, verifique o [mapa interactivo online](#). Este mapa ainda está incompleto - precisamos da sua ajuda! Contribua submetendo registos de localização da espécie onde a conhecer.



Outros locais onde a espécie é invasora

Nova Zelândia, EUA (Califórnia, Colorado, Montana, Nebraska), Ásia (China, Japão) e muitos países da Europa.

Razão da introdução

Acidental.

ambientes preferenciais de invasão

Invade principalmente sítios húmidos.

IMPACTES

Impactes nos ecossistemas

Impede o desenvolvimento da vegetação nativa.

Bidens frondosa (erva-rapa)

CONTROLO

O controlo de uma espécie invasora exige uma gestão bem planeada, que inclua a determinação da área invadida, identificação das causas da invasão, avaliação dos impactes, definição das prioridades de intervenção, seleção das metodologias de controlo adequadas e sua aplicação. Posteriormente, será fundamental a monitorização da eficácia das metodologias e da recuperação da área intervencionada, de forma a realizar, sempre que necessário, o controlo de seguimento.

Os métodos de controlo usados em *Bidens frondosa* incluem:

Controlo físico

Arranque manual: aplica-se a plantas de todas as dimensões. Em substratos mais compactados, o arranque deve ser realizado na época das chuvas de forma a facilitar a remoção do sistema radicular. Deve ser realizado antes da floração.

Práticas agrícolas de mobilização do solo (lavoura, gradagem): aplica-se a plantas de todas as dimensões em situações de infestações densas. Devem ser realizadas antes da floração.

Controlo químico

Aplicação foliar de herbicida. Pulverizar com herbicida (princípio ativo: glifosato) limitando a aplicação à espécie-alvo.

Visite a página [Como Controlar](#) para informação adicional e mais detalhada sobre a aplicação correta destas metodologias.

REFERÊNCIAS

Flora Digital de Portugal (2014). *Bidens frondosa*. Disponível: http://jb.utad.pt/especie/bidens_frondosa [Consultado 21/11/2014].

Dana ED, Sanz-Elorza M, Vivas S, Sobrino E (2005). *Especies vegetales invasoras en Andalucía*. Consejería de Medio Ambiente, Junta de Andalucía, Sevilla, 233pp.

Marchante H, Morais M, Freitas H, Marchante E (2014). *Guia Prático para a Identificação de Plantas Invasoras em Portugal*. Imprensa da Universidade de Coimbra, Coimbra, pp. 208.

Sanz-Elorza M, Sánchez EDD, Vesperina ES (2004). *Atlas de las plantas alóctonas invasoras en España*. Dirección General para la Biodiversidade, Madrid, 384pp.